

SEPSE COMO FATOR ASSOCIADO À INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NA EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Laylla Moreira Cidrão Bezerra¹, Guilherme Victor Araújo Sobreira², Anna Karolyne Oliveira Alves do Amaral³, Josué de Oliveira Melo⁴, Francisco das Chagas do Vale Neto⁵, José Wanderson Gonçalves Leonel⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Universidade Federal do Cariri (laylla.cidrao@aluno.ufca.edu.br)

Introdução: A sepse representa uma das principais causas de disfunção orgânica no cenário da emergência, sendo a insuficiência renal aguda (IRA) uma de suas complicações mais frequentes e de maior impacto prognóstico. A resposta inflamatória exacerbada, associada às alterações hemodinâmicas e à disfunção microcirculatória, favorece o comprometimento precoce da função renal, contribuindo significativamente para o aumento da morbimortalidade. Nesse contexto, o reconhecimento e o manejo oportunos dessa complicação tornam-se fundamentais para direcionar intervenções terapêuticas mais eficazes e minimizar desfechos clínicos desfavoráveis. **Objetivo:** Analisar a associação entre sepse e a ocorrência de insuficiência renal aguda em pacientes admitidos no setor de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2026 nas bases de dados PubMed/MEDLINE e LILACS. Foram utilizados descritores controlados (MeSH/DeCS), incluindo os seguintes termos em inglês: “Sepsis” AND “Acute Kidney Injury” AND “Emergency”. Na base LILACS, foram utilizados os descritores equivalentes em português e inglês, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo: “Sepse” AND “Lesão Renal Aguda” AND “Emergência”. Foram aplicados filtros para inclusão de estudos publicados no período de 2019 a 2026, nos idiomas inglês, português e espanhol, considerando apenas artigos com texto completo disponível. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam uma forte associação entre sepse e a ocorrência de insuficiência renal aguda (IRA) em pacientes atendidos na emergência, com elevada incidência dessa complicação em quadros sépticos. Observou-se que a presença de sepse está relacionada a maior risco de desenvolvimento de IRA, além de pior prognóstico clínico, incluindo aumento do tempo de internação e da mortalidade. A gravidade da sepse mostrou correlação direta com a frequência e a intensidade da disfunção renal, sendo mais comum em pacientes com choque séptico. Ademais, pacientes que evoluem com IRA associada à sepse apresentam maior necessidade de suporte intensivo, como terapia renal substitutiva. Esses achados reforçam a relevância da sepse como fator determinante para o desenvolvimento de IRA no contexto da emergência. **Conclusão:** Do exposto, observa-se que a sepse se configura como um importante fator associado à insuficiência renal aguda na emergência, impactando negativamente o prognóstico. Nesse contexto, a identificação precoce e o manejo adequado são essenciais para reduzir os desfechos adversos. Assim, o fortalecimento de estratégias diagnósticas e a capacitação das equipes de saúde são essenciais para uma abordagem mais ágil e eficaz com impacto direto na redução de complicações renais.

Palavras-chave: Lesão Renal Aguda; Infecção Sistêmica; Pronto-Socorro

Área Temática: Emergências nefróticas e urológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MANRIQUE-CABALLERO, Carlos L.; DEL RIO-PERTUZ, Gaspar; GOMEZ, Hernando. **Sepsis-associated acute kidney injury**. Philadelphia: Elsevier, 2021.

PEERAPORN RATANA, Sadudee et al. **Sepsis-associated acute kidney disease**. New York: Elsevier, 2020.

MENDONÇA, Willian Júnio Rodrigues et al. **Sepsis related to acute kidney injury: a literature review**. Campina Grande: Research, Society and Development, 2024.